

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Raul Herpich

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente, Vereador Raul Herpich, assume a direção dos trabalhos. Presentes os Vereadores: Arielson Arsego, Fabiano André Picolli, Ildo Dal Sóglio, João Reinaldo Arrozi; José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Juvelino Angelo De Bortoli, Leandro Somacal, Lino Ambrósio Troes, Maria da Glória Menegotto, Maristela Rodolfo Pessin, Paulo Roberto Dalsochio, Raul Herpich, Rudmar Elbio da Silva, Sedinei Catafesta.

PRES. RAUL HERPICH: Boa noite a todos, invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Solene que outorga o Título de Cidadão Emérito ao Senhor Juarez Colombo. Inicialmente a Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha agradece as autoridades, saúda os presentes de classes, imprensa e Senhoras e Senhores presentes. Convidamos para fazer parte da mesa o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Claiton Gonçalves. Convido também, o nosso homenageado desta noite Senhor Juarez Colombo e sua esposa Senhora Rita de Cássia Silveira Colombo, para fazer parte da mesa. Solicito ao Vereador Ildo Dal Soglio Primeiro Secretário para que proceda a leitura da Lei Municipal nº 4.239 de 2016, que concede Título ao Cidadão Emérito ao Senhor Juarez Colombo.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras Glória e Maristela, ao nosso homenageado Senhor Juarez Colombo, a sua esposa Senhora Rita, ao Prefeito Municipal e todos aqui presentes que estão prestigiando esta homenagem. Concede o Título Cidadão Emérito de Farroupilha, ao Senhor Juarez Colombo. O Prefeito Municipal de Farroupilha faz saber, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte lei: Art. 1.º É concedido o Título de Cidadão Emérito de Farroupilha ao Senhor Juarez Colombo, em conformidade com as disposições da Lei Municipal nº 3.088, de 29 de dezembro de 2005. Art. 2.º Serão atendidas por dotações orçamentárias próprias, as despesas porventura resultantes do cumprimento desta Lei. Art. 3.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Farroupilha, Rio Grande do Sul, 13 de abril de 2016. Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal. Era isso Senhor Presidente, o expediente.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Ildo Dal Soglio. Informamos aos presentes que farão o uso da Tribuna a bancada que fez a proposição do Título do Cidadão Emérito do Senhor Juarez Colombo, e cada bancada terá um aparte de 5 minutos para fazer a sua manifestação. Antes de passar a palavra, vamos assistir um vídeo em homenagem ao do Cidadão Emérito Senhor Juarez Colombo produzido pela nossa assessoria de imprensa. (Exibição do Vídeo). Só gostaria de ressaltar a presença do Senhor Agenor Basso, que é Secretário de Educação de Caxias do Sul, que neste momento representa o Prefeito Alceu Collares, também saudar a presença da Vereadora Cátia Siqueira de Jaguari, sejam bem-vindos. Convido o Vereador Ildo Dal Soglio da Bancada do PT, para que faça o uso da Tribuna em homenagem ao Senhor Juarez Colombo. Só fazer uma correção, que não é o Senhor Alceu Colares e sim Alceu Barbosa Velho, os dois são do PDT, peço desculpas.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras, os demais aqui presentes, autoridades também já citado pelo nosso Presidente, mas eu não

deixaria de citar também alguém que é muito importante no empenho de nossa sociedade, no empenho que fez pelo nosso Estado do Rio Grande do Sul, com muita propriedade, com muita luta, com muita garra, que é a nossa Deputada, que para mim vai ser sempre Deputada a Marisa Formolo, quero saudar também ao Senhor Juarez Colombo e sua esposa novamente pela homenagem, ao Prefeito Municipal Doutor Claiton Gonçalves que se faz presente. E dizer que o Partido dos Trabalhadores na qual eu represento, eu e o meu colega Vereador Fabiano André Picolli, na qual eu agradeço por ter concedido este espaço para que eu possa me pronunciar, e também através da Câmara de Vereadores é uma satisfação de unir a homenagem aqui prestada ao Senhor Juarez Colombo e por extensão aos seus familiares, Senhora Rita de Cássia sua esposa, Gabriela e Guilherme seus filhos e o pequeno Antônio seu neto, mas eu também aqui não quero deixar passar em branco uma pessoa que muito importante Senhor Juarez, e que eu tive a oportunidade de conviver com esta pessoa, e eu quero deixar toda a minha gratidão a ela, e que está aqui na frente uma mulher de luta, uma mulher de garra, uma mulher que soube valorizar a família, que é a vovó, a mãe do Juarez Colombo. Raras vezes acedi com tão grande prazer um convite para saudar alguém, é certo já fiz antes, mas nem sempre tão prazerosamente quanto agora e a singularidade do sentimento de satisfação pessoal Juarez, que me torna por esta oportunidade. Sinto-me feliz decorre fundamentalmente de duas razões A primeira é a incontroversas do mérito do homenageado. Segundo, os laços de amizade que nos irmana em uma longa, estreita e amistosa convivência. Imprescindível seria dizer é sempre aprazível saudar os merecedores e os amigos igualmente, e saudar os amigos ainda que por muitas vezes, talvez não tão grande especialidade de especial intenção de que nesta noite nos estamos lhe homenageando pela sua garra e dedicação, principalmente pela sua luta que todos nós sabemos que é contra os pedágios que aqui se instalaram. Homenagem do trabalho, do estudo e também das lutas classistas, integrou a diretoria da ASSURCON trabalhando pela classe, pela entidade, e pela instituição, ficando por quase 10 anos à frente da associação, e eu sou prova e muitos do que estão aqui presentes, também são provas das lutas do Juarez Colombo, todo esse processo, desde a abertura dos pedágios, entre Farroupilha e Caxias do Sul e todos os movimentos que vieram acontecer. Espírito com sede de horizonte, inquieto, como nuvem buscando céus, vigoroso, dinâmico, Juarez foi assim! Ao deixar a ASSURCON, não se entregou, nem desistiu continua militando, foi em busca de novas missões, e hoje podemos encontra-lo no seu estabelecimento na Sacola da Vida, aonde há também uma preocupação do Juarez Colombo, de proporcionar a comunidade alimentos, de boa qualidade, e também com baixo preço e sempre preocupado inclusive com o desperdício que é muito grande desses alimentos. E também nós conversávamos Juarez, a pouco tempo atrás e tu dizia da preocupação do agrotóxico, a gente sabe que as vezes não é fácil produzir um alimento bonito esteticamente sem o agrotóxico, mas que aos poucos a nossa sociedade brasileira, vem aos poucos tomando consciência e Oxalá, se descobre tantos meios tecnológicos e de repente hoje, e proporcionar ali na frente uma extensão grande de um produto de repente que possa viabilizar sem que tenha agrotóxico, e então se produza alimentos de melhor qualidade e que de mais saúde, principalmente para as novas gerações que vem aí e eu sei que tu és muito simpático a esta ideia, inclusive você passou para mim, alguns dados. As figuras fortes, figuras de peso, os homens e mulheres dedicando a boas obras, engajados nos combates por causas nobres, entregue as ideias edificantes de algum modo sempre continuam habitando o chão que os seus pés pisam. Essa aqui é a primeira parte que eu

quero fazer ao homenageado Juarez Colombo, mas também eu quero ressaltar aqui que eu tenho alguns dados, por que é o seguinte: quando eu vim para Farroupilha, foi em 1995 foi ali que eu tive essa oportunidade e eu agradeço, não só ao Juarez Colombo, mas toda a família Colombo, aqui eu faço uma palavra especial, particular, de agradecimento, e por isso que eu me refiro a avó, sempre vou me referir a avó, o Juarez me desculpa, ele é o homenageado, mas é avó neste momento também quero que ela se sinta homenageada, também neste sentido, porque na maneira como eles me acolheram, porque se de repente não tivesse o acolhimento de vocês, que eu tive a oportunidade de trabalhar durante 1 ano com vocês, hoje eu nem estaria aqui em Farroupilha, e não seria Vereador, e isso é um reconhecimento particular que eu faço ao Juarez Colombo, a avó, ao meu cunhado também, o Nestor Colombo, e a minha irmã Teresinha, e a Senhora Rita também. Então foi uma família que me acolheu e que eu me senti muito bem, estando com eles, e esse agradecimento eu nunca vou esquecer. Falando sobre a questão do trabalho do Juarez, eu quero ressaltar aqui fortemente de que eu estive acompanhado durante todo esse tempo, foi em torno de 2000, 2002 em que teve todo aquele processo ali na Linha Julieta, na entrada, em que nós tivemos o problema dos pedágios, de tentar fazer com que saísse os pedágios dali, Juarez sofreu muito, e eu sei disso porque eu morava lá e também participava de alguns movimentos, e sei da luta dele, sei da luta de outros, sei da luta da Deputada Marisa Formolo neste sentido, e outros aqui, o Adamoli, o Basso o Paulo Schneider, também teve outras pessoas envolvidas no tempo da administração, mas eu quero dizer assim: que a época dos pedágios, do então Governador Antônio Britto, deveríamos esquecer, mas é impossível esquecer o quanto foi maléfica aquela situação dos pedágios, eu me lembro também da Vereadora Maria da Glória Menegotto que estava lá presente nas manifestações, o Márcio Guilden, do Vereador Arielson Arsego me lembro assim, porque eu não tinha muito conhecimento das pessoas, então ali que quero dizer que hoje esse mostro de novo de levanta, aqui no Rio Grande do Sul, parece que não aprenderam a lição de quão mal faz esses pedágios, porque onera o bolso da pessoa trabalhadora, quando que se diz que é dever do estado proporcionar a livre liberdade de trânsito e hoje está sendo, ali na frente saciado esse processo para ir a diante, para a liberdade das pessoas de ir e vir. Juarez eu estou falando assim, porque por serem filhos desta cidade, ainda jovem ele ingressou na Universidade de Santa Maria, na qual cursou faculdade de agronomia, ou seja ciências agrônomas, e depois pós graduação na Universidade de Pelotas, sempre esteve preocupado com o bem social, inquieto com as injustiças sociais, que fazem com que muitos gaúchos sofram por uma política perversa, que visa principalmente o lucro desenfreado, não levando em consideração o ente, o ser humano com essência de vida, mas visando simplesmente o lucro o bem estar de uma pequena parcela da sociedade, e esquecendo da grande parcela da sociedade que é o trabalhador. Então é neste sentido que nós da bancada do PT, e eu com o Vereador Vinicius De Cesaro e hoje com o Vereador Fabiano André Picolli, que está aqui e toda a Bancada do PT, nós queríamos te homenagear, pelo teu trabalho e pela pessoas que tu és, que você sempre soubesses-te também como empresário tratar bem os seus funcionários, de maneira mais humana, porque hoje a gente vê ainda alguns empresários que fazem um empregado uma espécie de pedestal, vocês lá embaixo e nós aqui em cima, e o Juarez não! Ele coloca lado a lado, isto é muito importante, hoje na nossa sociedade, e talvez é por isso que as coisas boas acontecem, quando nós temos essa democracia, este diálogo, entre patrão e empregado, isto é muito importante, e o Juarez sabe muito bem fazer este intercâmbio entre patrão e

empregado, então fica a nossa homenagem Juarez e aqui eu também gostaria de dizer que além da avó Anete Páscoa Colombo, eu devo também mencionar o saudoso Fiorindo Colombo, o teu pai que foi uma pessoa que eu tive o prazer de conviver pouco tempo, mas uma pessoa de boa índole, uma pessoa que construiu a sociedade de Farroupilha e eu vejo Juarez que precisa hoje de mais pessoas igual você, que precisa de mais jovens que venha se inspirar nas suas qualidades, no teu empenho na tua valorosa pessoa como ser humano e como pessoa que está ali para ajudar a construir o nosso município, e como foste o Presidente da ASSURCON também representando todos os gaúchos aqui do nosso estado. Então te parabenizar e com certeza é uma homenagem merecida, meu muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Neste momento eu considero um aparte a Bancada do PMDB. A palavra está com o Vereador João Reinaldo Arrozi.

VER. JOÃO REINALDO ARROSI: Obrigado Senhor Presidente, Excelentíssimo Senhor Prefeito Claiton Gonçalves, Senhores Vereadores, Juarez Colombo, toda a sua família, e demais autoridades aqui, que já foram expressadas pelo protocolo, a imprensa, Senhores e Senhoras presentes, parabenizar o Vereador Ildo Dal Soglio pela justa homenagem que está sendo feita ao Juarez. Ocupo esta Tribuna para lhe cumprimentar Juarez, agradeço pela sua dedicação em prol de nossa comunidade, sinto-me honrado e privilegiado por ter sido escolhido pela nossa bancada para falar nesta Sessão Solene. O Título de Cidadão Emérito é uma das mais altas honrarias concedidas pelo Legislativo, por uma pessoa que tenha nascido na cidade e despontou como liderança pelas ações efetuadas nos mais diversos anos, Aristóteles filósofo Grego, aluno de Platão, e professor de Alexandre Grade já dizia: “A grandeza não está em receber a honra e sim merecê-la”. O Senhor é um empresário, político, líder comunitário e farroupilhense, são essas as características que lhe fazem receber o reconhecimento, o Senhor vem atuando em diversos ramos da sociedade, que fazem ser grande referência aos cidadãos. No ramo de comércio de alimentos participa do Projeto Sacola da Vida, aqui eu quero fazer um pequeno adendo Senhor Juarez, que quando a gente atuava junto a Casa Lar, o Senhor era um grande colaborador da Casa Lar, e acredito que o Senhor continue ainda sendo um grande colaborador como sempre foi da Casa Lar, só para destacar o seu envolvimento com a comunidade nesta parte social. Na política foi Vereador suplente, militante do Partido dos Trabalhadores, na liderança comunitária foi Presidente da ASSURCON, na defesa dos interesses coletivos das estradas pedagiadas. Quero aqui salientar a luta comum dos farroupilhenses da não instalação da praça de pedágios entre Farroupilha e Caxias do Sul, nas tarifas cobradas, na bidirecionalidade implantada, e na construção da via alternativa, a Rota da Cidadania, com a pavimentação executada pelo Governo do Bolivar Pasqual. No currículo apresentado destaca-se a sua formação com várias experiências e atividades, o que conduz a grandeza desta Sessão Solene. Não estamos aqui para conceder está honraria, mas para destacar e demonstrar o merecimento desta distinção, para finalizar, cito mais uma frase de Aristóteles: “Só fazemos melhor aquilo que repentinamente insistimos em melhorar”. Na busca da excelência não se deve ser o objetivo, mas sim o hábito, temos a certeza de que com esse sentimento o nosso homenageado, norteia as suas atividades em benefícios do nosso município, parabéns e muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador João Reinaldo Arrozi. Eu passo a palavra a Bancada do PSB. A palavra está com o Vereador Leandro Somacal.

VER. LEANDRO SOMACAL: Boa noite a todos! Cumprimento o Senhor Prefeito Municipal Doutor Claiton Gonçalves, cumprimento o Presidente desta Casa Legislativa

Vereador Raul Herpich, quero cumprimentar também o meu colega de Bancada o Vereador Rudmar, e desde já agradecer por deixar eu usar a palavra nesta noite para homenagear o Senhor Juarez, e em seu nome Vereador Rudmar, quero cumprimentar os demais colegas Vereadores e as Vereadoras Glória e Maristela. Cumprimento os Secretários Municipais que se fazem presentes nesta noite, os Vereadores licenciados, ex Vereadores, demais autoridades presentes nesta Casa. Cumprimento à imprensa, os servidores desta Casa e todas as demais pessoas presentes nesta Casa, nesta noite, os familiares do Senhor Juarez, que estão presentes aqui. Meu cumprimento em especial ao nosso homenageado Senhor Juarez Colombo, seja bem-vindo, a sua esposa Senhora Rita, nesta noite. Que honra receber esse prêmio, no mês em que completou mais um ano Senhor Juarez! A honra, se torna ainda maior em poder compartilhar esse mérito com a esposa Rita de Cássia da Silveira Colombo e seus dois filhos Guilherme da Silveira Colombo e Gabriela da Silveira Colombo e agora com o netinho Antônio Spezia Colombo, me desculpa se está errado o sobrenome, mas estou tentando acertar. O Senhor Juarez é um homem simples, que assim como muitos de nós, e aqui particularmente digo de mim mesmo, viveu da agricultura até os 15 anos de idade. Depois disso fez curso técnico em agronomia e até hoje dedica parte de sua vida pela alimentação, valorizando o produtor, bem como a população com o preço baixo dos alimentos de qualidade. Isso tudo através do Projeto Sacola da Vida, que já foi anunciado, que perdura por 22 anos, senão me falha a memória, e foi criado pelo então colega de Bancada aqui Vereador Paulo Roberto Dalsochio, quando Prefeito de Farroupilha, que projeto em Senhor Juarez, 22 anos de um projeto com tanta excelência, enobrece qualquer um de nós. Além de se preocupar com a alimentação saudável, Juarez Colombo, também sempre foi um homem preocupado com a política. Quando era estudante da Universidade Federal de Santa Maria, defendeu o fim da Ditadura Militar. Depois disso continuou lutando, na sua vida política, por fatores muito relevantes para a comunidade como as melhorias de rodovias, fundando a Associação dos Usuários de Rodovias do Rio Grande do Sul –ASSURCON, que lá o Senhor fez um trabalho e tanto, desculpa fugir do protocolo, para falar isso, mas realmente pelo o que eu acompanhei nos tempos em que estava aí, e eu sofri um pouquinho com o pedágio que estava ali, então eu sei da importância do seu trabalho Senhor Juarez, lá no ano de 1998. Como Suplente de Vereador suas lutas sempre foram voltadas ao fim do pedágio de Farroupilha, foi a sua maior bandeira né Juarez! Podemos observar então, que os motivos pelo qual lhe levaram a estar aqui na noite de hoje, recebendo esse Título de Cidadão Emérito, são muitos! E todos de extrema importância Senhor Juarez, Farroupilha agradece pela sua preocupação e dedicação ao município, eu como Vereador também lhe agradeço e faço essa palavra em nome do meu colega Vereador Rudmar, também, muito obrigado Senhor Juarez, por todo o seu trabalho dedicado a comunidade, por todo o seu trabalho dedicado a população de Farroupilha, e a todos que foram beneficiados pelo seu trabalho também! Muito obrigado mesmo, Senhor Juarez, por tudo que o Senhor fez. Parabéns a família, pelo pai e avô que vocês têm, parabéns mesmo. Boa noite a todos e muito obrigado!

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Leandro Somacal. Queria registrar a presença da ex Deputada Marisa Formulo e do Padre Roque Grazziotin muito obrigado pela presença. Convido o Partido do PTD para que faça o uso da Tribuna. A palavra está com o Vereador Paulo Roberto Dalsochio.

VER. PAULO ROBERTO DALSOCHIO: Senhor Presidente Raul Herpich, Senhores Vereadores, Vereadoras, Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, aos nossos convidados,

Secretários Municipais presentes, demais autoridades já mencionadas, eu normalmente quem me conhece sabe que não sou de saudar, nominar as pessoas, para evitar esquecimento de alguma, mas aqui tem que homenagear a avó Colombo, parabéns pelo filho, parabéns por estar aqui. E ao nosso homenageado Juarez Colombo, a sua esposa, os filhos, se nós não estivéssemos em uma Sessão Solene e iria dizer: “Ao nono fresco!” Mas como estamos em uma Sessão Solene, eu não vou dizer Juarez! Juarez, teríamos tanta coisa para falar, tanto que o Vereador Lino Ambrósio Troes também queria falar nesta noite, e só podia um, agradeço por ter me deixando utilizar a Tribuna hoje. Dizer Juarez que são muitas as coisas, já referidas, especialmente a tua luta com os pedágios, a tua luta na política, mas eu aqui destacaria algo muito maior, lembro quando junto com o meu ex Secretário Sérgio Frá, trouxemos uma ideia que era lá de Florianópolis, a Sacola da Vida, que assim denominamos, mas que lá tinha outro nome, outra estrutura, e queríamos implantar em Farroupilha um programa social neste sentido. E foram feitas várias reuniões nas comunidades no interior, com lideranças para quem quisesse abraçar a ideia de vender, produtos hortigranjeiros, a preço único, em uma época de inflação alta. E em todas as reuniões que nós tivemos, a palavra geral era: “eu não tenho capital que chega, para colocar fora, eu não quero quebrar, muito obrigado”! E ninguém queria abraçar junto com administração a ideia, e aí o Juarez Colombo que recém tinha retornado a Farroupilha, junto com a família, disse: “eu vou abraçar, e nós vamos conseguir fazer algo que realmente possa auxiliar a população farroupilhense, numa alimentação saudável e barata”! Que na época nós comentávamos né Sérgio Frá, nas reuniões que era mais caro comprar produtos hortigranjeiros, do que ir comprar carne no açougue. E foi implantado e hoje, inclusive a pouco dias falando com um agrônomo, que atua em uma empresa privada do nosso município disse: “Paulo, o alcance social é muito maior do que vocês imaginam, das famílias que se dedicam a produzir e entregar para a Sacola da Vida”. Nós teríamos muitas famílias que teriam abandonado a atividade, não fosse ter um ponto certo de entrega de seus produtos, e isso graças a sua dedicação Juarez, e graças a isso Farroupilha continua com um programa de alimentação saudável, para a nossa comunidade, e que vem trazendo grandes benefícios, isso só já justifica esta homenagem proposta pelo Vereador Ildo Dal Soglio, junto com o Vereador Fabiano André Picolli, para lhe homenagear, nós sentimos orgulho de poder homenageá-lo, poder participar dessa homenagem, e poder agradecer tudo o que tem sido feito por Farroupilha, através da pessoa do Juarez Colombo. Muito obrigado Juarez por participar e por colaborar com a nossa comunidade, em suas diversas áreas, mas principalmente neste programa social, obrigado Juarez e família.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Paulo Roberto Dalsochio. Falar das presenças o nosso Vereador Vinicius De Cesaro, Márcio Guilden que está licenciado, e os ex Vereadores, Sérgio Frá, João Fernando Silvestrin Mozart Brusamarella, obrigada pela presença. Passamos a palavra para a REDE sustentabilidade. A palavra está com a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

VER. MARIA DA GLÓRIA MENEGOTTO: Boa noite Senhoras e Senhores, quero cumprimentar o Prefeito Claiton, quero cumprimentar o nosso Presidente do Legislativo Vereador Raul Herpich, Vereadores, Vereadora Maristela, Secretários Municipais que estão aqui presentes, ex Vereadores, um cumprimento muito especial a nossa sempre Deputada Estadual Marisa Formolo, que está aqui conosco e é uma honra poder ter aqui na nossa Casa, obrigada Marisa por tudo que tem feito na Assembleia, porque a gente sabe o quanto a Senhora lutou por esta região. Eu quero também cumprimentar o Chefe de

Gabinete o Adamoli que está aqui conosco, cumprimento a esposa Senhora Rita, que está aqui, que sempre a gente deve dizer que por trás de um grande homem sempre vai existir uma honrosa mulher, e esta honrosa mulher está do seu lado hoje, cumprimento teus filhos, cumprimento a tua mãe a Senhora Anete, teus irmãos, a Tere a minha colega de aula, enfim um cumprimento especial a imprensa que também está aqui hoje, está sempre conosco. E o nosso Juarez, o que dizer de ti? A gente é a consequência daquilo que a gente pensa, e daquilo que a gente faz Juarez, e se você está aqui hoje, está é a consequência, do teu trabalho, o teu grande trabalho, o trabalho que você fez na agricultura, você esteve na agricultura, acabamos de ouvir aqui, o nosso colega Vereador Paulo Roberto Dalsochio que eu lembro muito bem da Sacola da Vida, quando foi implantado o Senhor foi o Primeiro, a dizer: “estamos juntos”, e quantas e quantas vezes nós estivemos juntos, em frente a Sacola da Vida, e de certa forma te ajudando em alguma coisa, quantas e quantas vezes estivemos junto contigo na questão dos pedágios. A questão do pedágio que começou tudo em 1998, que aqui todo mundo já falou, nem deveria estar falando, mas aqui não é a questão de uma pessoa apenas, mas se eu olhar aqui, eu vejo que a grande maioria esteve presente na luta, para que a gente realmente terminasse com este pedágio, que quando a gente falava 15 anos, não termina mais, acabou! Mas a tua luta Juarez com a ASSURCON, a gente esteve tantas e tantas vezes lá em Caxias do Sul, em outros locais, o Senhor não só fazia isso aqui na região, mas andava pelo estado todo, trabalhando contra o pedágio e não era só o pedágio de Caxias do Sul a Farroupilha, então Juarez eu quero te dizer que esses grandes feitos teu, é que te torna hoje um Cidadão Emérito Farroupilhense, e eu tenho orgulho Juarez, de ser tua amiga, mas não ser tua amiga por causa de um partido político, ou ser a tua amiga por qualquer coisa, ser a tua amiga, ser amiga da tua família, ser amiga da tua irmã que nós estudamos juntos e que nós lutamos juntos, eu tenho orgulho desta família que você tem, tenho orgulho dos teus filhos tenho orgulho daquilo que você faz hoje, então Juarez quero te dizer que eu poderia estar aqui me estendo muito, reprisando tudo aquilo que o Senhor tem feito, mas não é necessário fazer isso, é necessário apenas dizer que você é merecedor desta honrosa homenagem que hoje nós estamos apresentando pra ti. Eu quero te dizer que o Partido REDE Sustentabilidade, que é pequeno também, é pequeno, mas posso te garantir que muitos feitos daqui para adiante irá fazer por esta cidade nós, da REDE Sustentabilidade que aqui também temos colegas, queremos prestar esta homenagem e te agradecer por tudo aquilo que você tem feito aqui neste município, receba o meu abraço, receba o nosso abraço! Parabéns Juarez de coração, e é de coração mesmo estes parabéns que eu estou lhe desejando. Obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereadora Maria da Glória Menegotto. E passo a palavra ao Partido Social Democrático PSD. A palavra está com o Vereador Sedinei Catafesta.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Senhor Presidente Vereador Raul Herpich, em seu nome eu quero cumprimentar os demais representantes deste Parlamento, desta Casa Legislativa, cumprimentando também o nosso Vereador que utilizou a Tribuna, Vereador Ildo Dal Soglio, da Bancada dos Trabalhadores, assim com o Vereador Fabiano André Picolli, com o Vereador Vinícius que está licenciado, mas esteve aqui presente representando a Bancada, e quero parabenizá-lo pela indicação do nome do nosso homenageado nesta noite. Quero aqui Presidente, cumprimentar o nosso Prefeito Claiton Gonçalves, este homem guerreiro, que tem o espírito muito empreendedor, que Farroupilha teve a honra de ter uma pessoa na Administração Municipal, e tenho certeza que este abraço caloroso da

comunidade e vamos buscar novamente, para continuar plantando o que Farroupilha realmente merece, quero cumprimentar Prefeito em teu nome, estender os cumprimentos ao Juarez que hoje é a pessoa que merece sem dúvida todos os nossos cumprimentos, o nosso carinho Juarez, em teu nome cumprimentar a tua esposa, a tua família que aqui está prestigiando, eu digo a tua filha, teu filho, teu genro, toda família que hoje está aqui presente, e o neto que veio para dar muita alegria, tenho certeza que a vinda de uma criança em um lar é a maior alegria que se pode ter, então cumprimentar a nora e dizer obrigado, e a nora que acabou de chegar. Dizer que o Poder Legislativo, Vossa Excelência esteve aqui representando a comunidade e muito contribuiu por Farroupilha, e fez a sua história, o prazer que eu tenho como parlamentar, e é o sentimento de todos os Vereadores, e que a Casa nos permite prestar esta homenagem as pessoas que fizeram a história, as pessoas que aqui construíram a sua vida, ajudando as outras pessoas a construir a suas, este é o nosso legado, o nosso regimento nos permite, Vereador Josué Paese Filho e os outros Vereadores, e esta noite o nosso cidadão é você Juarez, você que fez a história sem pensar neste dia, e que ali dentro do seu peito, no seu coração bate um sentimento muito forte, que não tem valor que possa pagar esse sentimento, por algo que você fez pensando no bem de toda a comunidade, é isso que no momento a lei veio a nossa discussão fomos unanime, porque uma pessoa que fez a história, como tantas outras pessoas fizeram do seu melhor no nosso município merece sim, receber uma homenagem em vida, que é esta é a homenagem que você, hoje recebe e divide com quem você ama, com os seus colaboradores de trabalho, com seus amigos que vieram de outros lugares aqui prestigiar, porque você merece, e é por isso que você hoje é o nosso cidadão e recebe este título 2016, muito obrigado e eu quero aqui mais uma vez, lhe agradecer, em nome da nossa Casa Legislativa, o trabalho que você fez por Farroupilha, e o trabalho que continuará fazendo e construindo a cada dia uma página da nossa história em prol do crescimento de Farroupilha, meu muito obrigado, parabéns do fundo do meu coração e de todos nós aqui, obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Sedinei Catafesta. Passo a palavra ao Partido Progressista. A palavra está com o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras Senhores Vereadores, cumprimentar o nosso Prefeito Claiton, e em seu nome cumprimentar todas as autoridades aqui presentes, e se permite Juarez e Senhora Rita, em nome do seu neto quero cumprimentar as demais pessoas que estão aqui presentes. Eu sou o último a falar nesta noite, acho que já falaram bastante, eu teria muita coisa para falar em teu nome Juarez, a gente tem uma amizade de longo tempo, independente de cores partidárias, a gente se conhece há muitos anos, mas eu quero fazer um cumprimento especial Juarez, a você, sua esposa Senhora Rita, seus familiares, pela batalha que você travou neste município, como já foi mencionado aqui pelos pedágios, que a verdade independentemente de quem instalou, quem duplicou, quem tirou, não importa, o que importa é que ele não está mais aí, e esta é uma luta que você enfrentou de peito aberto, me lembro que muitas manifestações, eu ia até a descida da Linha Julieta, lá estava o Juarez rodeado por todos os partidos, por todos os farroupilhenses da região, e isso a gente, nós aqui farroupilhenses, pessoal de Caxias do Sul que está aqui presente, e toda a região temos que dar os parabéns porque senão não sei o que ia acontecer com este pedágio. Parabenizar também pela tua história aqui em Farroupilha, falou muito bem o ex Prefeito e agora Vereador Paulo Roberto Dalsochio, da Sacola da Vida, do sempre Secretário Sérgio Frá que estava aqui presente, não sei se está ainda, que na época não era muito fácil e você

pensou além do seu negócio, no crescimento e na defesa do nosso município. É uma satisfação Juarez estar aqui neste microfone te homenageando, uma satisfação mesmo. Como disseram todos os Vereadores e Vereadoras que antes me antecederam, já falaram da sua história, da sua família, então eu quero te dizer, para ser bem rápido em meu nome e nome do Partido Progressista, parabéns por este momento e pela história construída aqui em Farroupilha, você merece este título sim, parabéns e obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. E passo a palavra ao Vereador Ildo Dal Soglio para as considerações finais.

VER. ILDO DAL SOGLIO: Senhor Presidente, neste momento eu quero agradecer por ter essa oportunidade de homenagear um grande amigo, colega, um cidadão farroupilhense que não foge a luta, e eu sei Juarez o quanto foi difícil, o quanto você sofreu pressão pela classe dominante deste estado, não é fácil lidar com essas pessoas, e eu sou sabedor disso, mas é bem verdade que toda ação sofre uma reação, a tua ação, a reação negativa foi lá, mas a reação positiva está aqui, e são essas pessoas que estão te prestigiando, família, amigos que estão te prestando neste momento, e vejas tu como que a vida ela te premeia com coisas boas, basta olhar a tua nora que hoje está com um bebê no colo, que tu não lutas só por este momento da vida, de nós estarmos aqui, todos nós vamos passar, mas nós temos que pensar naquela criança que está lá, tantas outras crianças que ali, logo adiante poderão usufruir de uma sociedade mais justa, mais solidária, mais humana, que veja primeiro o ser humano em primeiro lugar, ali que precisa estar o princípio da ética, da moral e principalmente eu falo, eu porque sou muito religioso, gosto muito de religião, e quem tem região tem que saber disso, que uma sociedade ela precisa saber compartilhar e doar aquilo que é de si, nós temos a parábola dos talentos que diz o seguinte: “ que uns fizeram produzir os talentos”, e este é o teu exemplo, agora não adianta a pessoa ter um monte de sabedoria e esconder os seus talentos se nada fazer em prol da sociedade, nós seremos cobrados, senão em vida, mas em algum lugar na instância deste mundo aqui, sei lá aonde depende da crença de cada um nós seremos cobrados sim, e você pode ter certeza Juarez que Farroupilha já está te agradecendo, já te agradeceu, e irá lhe agradecer ao longo desta história. Meu muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Ildo Dal Soglio, pela sua manifestação. Neste momento em nome do Poder Legislativo Municipal, convidar o nosso Prefeito Claiton Gonçalves para que proceda a outorga do Título do Cidadão Emérito de Farroupilha ao Senhor Juarez Colombo, e também receber da mão deste Presidente a medalha do brasão de Farroupilha. (Entrega do título e do brasão). Dando continuidade à nossa cerimônia convido o nosso Tenor Dirceu Pastori juntamente com o Alexandre Battisti, fazer uma homenagem ao nosso Cidadão Emérito Juarez Colombo. (Execução de duas músicas). Agradecemos ao Tenor Dirceu Pastori e o Alexandre Battisti por esta homenagem ao nosso homenageado desta noite. E de imediato convido o Senhor Juarez Colombo para que faça o uso da Tribuna.

SENHOR JUAREZ COLOMBO: Senhor Presidente Raul Herpich, Senhor Prefeito Claiton Gonçalves, demais Vereadores, especialmente ao Vereador Ildo Dal Soglio, ao Vereador Vinícius De Cesaro, que agora está licenciado, a Bancada do PT o Fabiano, ao Márcio Guilden que também foi participante desta indicação, a toda a Câmara de Vereadores de Farroupilha, e eu quero dizer que realmente eu estou emocionado, não poderia ser diferente, o que eu ouvi hoje, o brinde do Tenor Dirceu Pastori que trouxe o Alexandre que disse que havia uma surpresa, então realmente estou emocionando, e dentro

desta emoção vou tentar transformar isso em algumas palavras que eu gostaria, que eu quero e que eu preciso dizer! Essa comunidade que presenteia com uma honraria que não tenho certeza se eu mereço tanto, eu disse isso ao Vereador Ildo Dal Soglio quando fez a indicação, mas eu tenho certeza que se eu não mereço sozinho, o grupo de pessoas que me acompanharam durante toda essa vida, minha mãe especialmente, meus irmãos, o Nestor que não está aqui porque fez uma cirurgia, a Dalva, Natália, a Teresinha, a Margarete que está carregando em Campo Grande a Tocha Olímpica daqui alguns dias, meus filhos, minha esposa Rita de Cássia que me acompanha a uns anos já, os meus filhos o Guilherme, a Gabriela, a minha nora a Grasi e o meu bebezinho pequeno Antônio que é o meu primeiro neto, que neste ano eu tenho duas grandes alegrias, primeiro a recepção do neto e agora essa homenagem. Essas pessoas que me acompanham eu divido com elas, uma parte desta honraria, eu estaria mais tranquilo, e também dividindo esta honraria com outras pessoas que ao longo desta história, e eu sei que recebo esta homenagem especialmente por causa da questão do pedágio, uma boa parcela, uma boa parte, a menor parte é a suficiente, não é questão de humildade, mas é verdade, a menor parte é suficiente, dividi-la com algumas pessoas que é o Senhor Agenor Basso, grande amigo, o José Antônio Adamoli, que está do lado do Basso, com o Paulo Schneider que também foi Presidente da ASSURCON, o David Vicenzo que assume agora a broca, quase sozinho, ele e o Doutor Severo que não pode vir, mas que faço aqui uma homenagem ao ex ministro, que com quase 80 anos não se entrega na luta e está batalhando e houve até um certo afrouxamento, mas eles não desistem, persistem na luta e fazer uma menção ao Doutor Marcos Vinicius Gravina que também não vi, ele confirmou a presença, mas não sei se veio ou não e também o nosso Prefeito de Caxias do Sul Alceu Barbosa Velho, que foi o primeiro Presidente da ASSURCON, e acho que fazer aqui um pequeno relato desta história. Vamos começar com o pedágio, então faço essa divisão, depois eu vou dividir com mais algumas pessoas que estão aqui, a Marisa, o Padre Roque que estão aqui presentes, já conversávamos desde aquela época, também, mas especialmente também com duas Câmaras de Vereadores que sempre foram o foro de debate da questão do pedágio, a Câmara de Farroupilha que fazia jus a isso, houve sempre espaço para a discussão deste assunto, e a Câmara de Caxias do Sul, que também enviamos o convite para lá, e não vi se tem alguns representante, mas duas Câmaras que foram, e que são referência para o debate, a questão dos pedágios, foram para isso mas eu acho que inclusive para um debate para que tipo de cidade nós queremos, que tipo de estado nós queremos, que tipo de país nós queremos, de que tipo de sociedade nós queremos no futuro, então essas Câmaras tem tido esse comportamento histórico de ser o foro de grande debates para a sociedade, então isso me deixa animado. E eu estive aqui por algumas vezes, que eu estive como Vereador, que eu nunca fui Vereador, só estive Vereador, mas muito de honra, por ter estado aqui nesta Casa, em poder debater grandes temas que afligem a sociedade como um todo. Nesta divisão, há uma parte ainda maior que eu quero dedicar ao meu grande amigo, grande companheiro Sidnei Werner, porque houve um esforço tão grande além de ter sempre participado desta luta, continua e constantemente, foi o que nos defendeu lá nas causas, né Werner, se não fosse ele, eu não sei se estaríamos lá em um gradil alguma coisa desse tipo né Basso, porque eu nunca pensei que custaria tão caro defender a sociedade. Eu achei que fosse mais fácil, mas a história, andamos em quantas Câmaras de Vereadores, em quantas Assembleias Legislativas, fomos até a Câmara Federal, né Basso, com o apoio de alguns parlamentares, que nos auxiliaram o Pepe Vargas, o Henrique Fontana, convidei, mas não

estão presentes, há uma dificuldade, mas andamos peregrinando pro todo o estado deste país, para deixar uma mensagem: que nós não éramos e não somos contra o pedágio, mas que nós éramos contra, e somos contra aquilo que se implantou no estado e que foi danoso para a população do estado como um todo, e foi danoso para a população de Farroupilha, e mais danoso ainda para a população da Linha Julieta, aonde naquele instante se criou uma via alternativa que se passava por aí, chamada de desvio, dizes-te bem Vereador João essa rua tem nome, é a rota, foi batizada eu acho que foi o João Silvestrin, porque foi uma via, quem morra na Julieta, alguns foram embora, por causa da questão de sobrevivência, porque aquilo era um castigo morar lá no meio da poeira, e quando se vivia no meio barro, na lama, quando havia chuva tinha a Dorina, a mãe teria que sair de lá porque não aguentava mais a poeira. Mas eu quero dizer que eu comecei a minha luta na ASSURCON muito depois eu comecei pela Linha Julieta quando o Luis Henrique meu sobrinho tinha apenas 4 anos e nós já vínhamos discutindo a pavimentação daquela via para poder melhorar a vida das pessoas que eram pessoas e disse uma vez um sujeito que: “como eram poucos poderiam morrer na poeira”, e no barro e nós discordamos isso, ele tinha 4 anos e ele queria ir para fora jogar futebol e na frente da casa na Linha Julieta uma camada de uns 3 a 4 centímetros de poeira no verão muito seco, ele teve que ser contido para não ir para fora, ele era muito bravo quando era pequeno, ele queria ir para fora e aquilo me deixou indignado. É isso que eu tenho dito: nós precisamos ter capacidade quando se fala de indignação, é necessário ter voz de indignação porque senão, nós não conseguimos reagir em algumas coisas que são desastrosas para as pessoas e lá foi a gota da água que começou a reagir porque estando em sua casa no seu lar não tinha condições de ir para fora porque era inviável a vida das pessoas que moravam ali, por isso então a luta ficou mais intensa daquele momento em diante muito mais drástica quando tivemos que ir lá fechar a rodovia, tivemos que fazer algumas fogueiras, algumas fotos que estavam mostrando ali para mostrar ao mundo que nós estávamos vivos e ativos, que nós tínhamos coragem de fazermos atos que eram necessário, então essa é um pouca da história como começou a ASSURCON não é Basso, eu acabei sendo membro da criação da ASSURCON, eu fui junto com a Vereadora Maria da Glória Menegotto e com o Roque Severgnini, para a gente discutir a pavimentação, mas a ASSURCON veio muito depois quando pela luta na Linha Julieta acabei então assumindo o posto que o Davi sabe que é um cargo que pouca gente quer, não tem salário, não tem recursos, somente se faz com a vontade de contribuir com a sociedade, então é uma coisa de contribuir com vontade e se fez porque se tinha vontade de fazer a faríamos de novo, não sei se naquela intensidade nós não faríamos de novo, mas eu volto a dizer que nunca pensei custaria tão caro para nós e aí eu falo do cidadão Sidnei Werner e falo do Escritório Seibel Werner e Gluth que foram o que nos sustentaram todos esses anos nos processos que nós respondemos em vários lugares. Quantas vezes andamos pelo estado, indo de Fórum em Fórum para quem nunca tinha ido a um Fórum respondendo processos a cada palavra um processo, o Adamole tem processo, o Basso, o Paulo Schneider tem processo e lá estava o Werner, fazendo isso de uma forma então, uma parte maior desse pedaço dessa homenagem é par ti Sidnei Werner e para o teu escritório que bem o merecem, e se no final eu deixar de citar alguém, me desculpa porque eu sou meio atrapalhado, mas eu vou falando aqui aos poucos. Nessa história eu queria sim registrar muitas, mas 3 entidades que foram parceiras do começo ao final, o Juvelino sabe que nós tivemos muita parceria do Sindicato dos Calçadistas de Farroupilha, a UAB de Caxias do Sul, está aqui o Presidente, o Sindicato do Trabalhadores Rurais de Farroupilha

foram parceiros sempre, embora parecessem menos, mas sempre foram parceiros com o Márcio como Presidente Anair, a Joze foram parceiros de muita fé e o SIRECON que sempre foi parceiro que é o Sindicato dos Representantes Comerciais com Cede em Caxias do Sul e mais uma entidade a SETCERGS o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas, então fazendo jus essa menção porque foram parceiros e sustentaram esse desafio que foi para encerrar aquele modelo de pedágio no estado e conseguimos encerrar. Eu gostaria de voltar um pouco na história da Linha Julieta e eu sai de Linha Julieta e quando tinha 15 anos de idade e a música que o Dirceu cantou aqui “Guri” retrata muito a saída de um jovem com uma mala na mão para tentar uma vida melhor fora e era um estudo que a mãe ou o pai proporcionavam e incentivavam que fizessem os estudos então essa música reflete bem que é a história de muitas pessoas que você sai buscando alguma coisa, mas já na época quando criança, quando eu estudava história, eu não gostava de história, eu tinha ódio de história porque eu não conseguia conectar a história que se contava na escola, mas sempre quando eu lia algumas histórias eu dizia: como é que essas pessoas rebelam com alguns fatos que eu via, acho que isso começou despertar a minha consciência quando se via a escravidão no Brasil e no mundo e essas pessoas não se rebelavam, então isso despertou em mim a consciência de que as vezes precisamos rebelar a rebelião é necessária. Eu falo em história porque nós sem história não somos nada e eu depois de um certo momento comecei adorar história, leio muito para poder dizer que sem conhecer o passado nós corremos o risco de repetir as histórias, os mesmos erros no futuro e um dos erros está sendo repetido nesse estado hoje é a volta daquele modelo de pedágio que não se sabe o que é, mas que se sabe que é parecido, por isso faço esse apelo hoje a todos os farroupilhenses que se engajam na luta, que auxiliam o Presidente da ASSURCON hoje o David Vicenzo, para levar adiante uma discussão maior porque houve a criação da empresa pública que ela pode gerir pedágio, mas que está se descartando essa Empresa Pública para voltar ao modelo que é parecido ou não se sabe, e quando não se mostra o que é, é porque se esconde alguma coisa, então podemos colocar isso em discussão que a sociedade pode dizer sim ou não há aquilo que está sendo proposto, então essas duas coisas eu queria debater aqui com os presentes. Agradecendo a presença de todos os amigos, alguns não vieram por algum motivo, mas eu fico muito grato que esses amigos estão presentes não vou poder citar um por um, fica muito longo o discurso, mas eu quero antes de seguir fazer um agradecimento a Deus e dizer que Deus precisa nos dar coragem suficiente para enfrentar desafios e o medo suficiente para que não façamos bobagem porque muitas vezes coragem demais nos remete a fazer algumas coisas erradas. Acho que naquela fase nós tínhamos coragem demais, nós erramos um pouco e sofremos um pouco demais por excesso de coragem, mas fizemos quem é parceiro saber que a gente tinha coragem demais, mas tivemos também o medo suficiente para podermos medir melhor as consequências dos nossos atos. Quero fazer um registro, foi dito antes pelo Vereador João Reinaldo Arrozi, também o meu convidado Bolivar Antonio Pasqual, meu amigo de infância, nos criamos juntos na Linha Julieta, fazer esse registro de que a pavimentação da Linha Julieta só ocorreu porque ele foi o executor daquela obra, com parceria da comunidade, juntando dinheiro das empresas, fizemos qualquer coisa, fizemos até uma rifa que foi parar na polícia, na justiça, e esses dia mexendo em algumas fotografias naquele quadro, acabei encontrando um bloco antigo, eu ia trazer, mas não tinha coragem de tanto que aquilo me deu problema, se faz rifa em qualquer dia, em qualquer lugar no Brasil menos a nossa porque a nossa iria pavimentar a via alternativa, tivemos ainda naquela

época uma suspensão da pavimentação por via judicial, uma coisa absurda, foi até o STJ e depois tivemos 3 fechamentos um total no começo de março de 2004, quando estava praticamente pronta a pavimentação depois de tantos anos de discussão, outra coisa absurda, uma ordem judicial, aí nós questionamos um pouco a justiça, eu está na hora da justiça repensar nós temos visto algumas coisas que o judiciário tem repensado, não só o judiciário, especialmente nesses dois aspectos que nós temos visto agora de um tempo para cá, nós que vivemos agora um momento histórico conturbada a nível nacional, mas que o judiciário deveria ter um papel mais esclarecedor, mais concreto, mais correto e assim como está o papel da mídia que na época não é Marisa a mídia já nos atacava violentamente que nós tínhamos só interesse particulares e eu vou lembrar aqui, antes de falar do fechamento, das datas, são importantes. A mídia taxou naquela época 4 Deputados que encaminharam a CPI dos pedágios, então a homenagem a Marisa que eu vou fazer que eu vou fazer aos poucos que foram chamados de “Três Mosqueteiros”, porque havia um surto de Dengue no Norte do Estado e que os “Três Mosqueteiros” eram 4 na verdade e realmente eram 4 porque na verdade era a Marisa Formulo, Gilmar Sossella, o Paulo Azeredo, hoje Prefeito de Montenegro e o Francisco Appio que encaminharam à CPI dos pedágios que era uma CPI que acabou deixando a única aqui que não houve prorrogação no estado mas a mídia taxou de “Três Mosqueteiros”, veja bem para tentar depreciar como sempre tentou, não digo a mídia como um todo, mas parte da mídia sempre sob pressão nas redes sociais, a mídia também tem um lado e ela defende basicamente o poder e é duro lutar contra o poder econômico, é difícil, nós temos visto agora no Brasil o que tem ocorrido, grande parte é por força do poder econômico a qual há testemunhas, uma delas o que em Lajeado ele tentava nos seduzir por coisas mais fáceis, como seria fácil ceder ao poder econômico, seria muito menos doloroso, muito mais fácil, menos trabalhoso, mas nós não cedemos, e por não cedermos podemos contar a nossa história hoje, mas em 2004 depois da nossa via alternativa pronta, houve o fechamento total no começo de março, no dia 30 de março o fechamento parcial onde se colocaram as casas, tem fotos, né Vereadora Glória e fomos depois discutir com a EGR, com DAER, vinha todo o mundo, vinha muita gente ninguém resolvia, vamos então para aquilo que tem que ser feito, vamos para os finalmente então, mas o grande embate foi em uma data que é bem interessante: 1º de abril de 2004, agora nesses dias aqui na Câmara quando eu vim ver como é que funcionava esse ato, eu queria saber, vim aqui exatamente nesse dia e eu dizia para a Francielle porque sem eles eu não teria feito esse ato, teria ficado pela metade, ela me ajudou bastante, me indicando como é que tinha que ser feito, o meu abraço e o meu carinho, meu beijo, você e o Gabriel que me auxiliaram, faziam 12 anos, nós conversávamos aqui, eu até me emocionei porque eu me emociono facilmente do dia em que se fechou ali a Linha Julieta e se colocou lá um verdadeiro Exército para impedir que algumas pessoas se manifestassem que eram 20, 30 pessoas, nós tínhamos um Exército nos ameaçando, uma coisa desproporcional aquilo que merece o movimento social, o movimento social tem que ser respeitado, nós não queríamos fazer nada de errado, nós queríamos apenas defender a nossa cidadania e o nosso acesso a uma comunidade que teria sido isolada pelo o mundo se nós tivéssemos deixado fechar o acessos à Linha Julieta e nós jamais deixaríamos fazer isso, e não deixamos, foi que nós conseguimos deixar o nosso acesso aberto, ali continua sendo uma comunidade livre porque nós brigamos por ela, as coisas não caem do céu, precisamos conquistá-las e conquistamos, mas não foi o Juarez, foi um grupo muito grande de pessoas que apoiaram e o Expedito Copelli está aqui nosso parceiro de luta, ia lá era

ameaçado por uma série de poder, ameaças, ele ia lá com o martelo tirar o guardião que tinham colocado um chapa dentro da casa que colocamos fogo naquele dia, essas coisas, “homens de coragem”, mas também sempre tivemos medo devido para não extrapolar. Acho que a questão do pedágio, essas questões eu vou passar adiante um pouco para não se tornar muito longo, já estamos no adiantar da hora. Eu quero me referir a um outro fator, José Pancoto estava sempre lá com a bandeira e que luta pelas questões justas que eu me engajo hoje mais nesse caminho do alimento e da água, não é José Pancoto, Padre Roque, um abraço, então dizer que o que foi feito no pedágio foi feito, não tenho certeza se eu faria tudo aquilo de novo, mas não me arrependo. E passar para um outro tema que foi citado aqui, eu tenho mais dois para falar que são rápidos. Quando se fala em Sacola da Vida, em alimento, eu tenho dito, repetido insistido, brigado, discutido que a nossa sociedade moderna, contemporânea, ela vive luxuosamente colocando fora produto que nunca se colocou na história da humanidade, se nós estudarmos história vamos ver isso, nós temos o maior consumo de luxo que se pode ver na história e eu não se vai se repetir isso, não porque não se queira porque as gente não vai poder, porque os recursos estão se acabando, se esgotando e nós colocamos fora de alimento que precisa uma série de coisas para produzir, energia, mão de obra, transporte, equipamentos nem se fala, hoje qualquer coisa que os outros dizem: coloca fora e isso demanda o quê? Uma grande quantidade de minerais para produzir e estão colocando fora, e aí vem a pergunta! O que nós vamos deixar para os nossos filhos e para os nossos netos? Os meus filhos estão aqui, está ali o meu neto, por ele que eu sou obrigado, o Vereador Ildo falou muito bem isso e eu vou no mesmo caminho o que vamos deixar para os nossos netos e apara s gerações que virão no futuro e nós precisamos pensar muito seriamente e acho que as Câmaras de Vereadores são um dos fóruns de debates para essas questões que são muito importantes, que sociedade nós queremos? Se começa um debate nas escolas, mas a Câmara de Vereadores representa a sociedade como um todo, então aqui acho que é o ponto de debater esses assuntos que são vitais para toda a humanidade, alguns acham que somos os últimos, nós não somos os últimos, muitos vieram antes de nós e muitos virão, então nós temos que deixar alguma coisa par o futuro, Vereadora Cátia Siqueira de Jaguari, vieram de Jaguari para nos prestigiar, Juarez Antonio Gonzatto Gavioli, meu irmão de história de vida e o Augusto que também veio junto, então obrigado por terem vindo, depois, daqui a pouco eu vou quebrar o protocolo para entregar um presente. Agradecer aos meus funcionários que estão presentes, não teria essa honraria sem os meus funcionários presentes, os funcionários da Sacola da Vida, que sem eles não haveria a Sacola da Vida, tudo é um conjunto e para deixar assim quase no final, eu quero dizer que nós temos uma outra coisa que eu vou deixar como história para Farroupilha, eu tenho aqui o Dalvino meu sócio e cunhado, somos eu, o Nestor e o Dalvino, a minha esposa Dalva, Teresinha e a Senhora Rita logicamente que é a preocupação que temos que tivemos com o patrimônio histórico de Farroupilha, nós vamos deixar para Farroupilha essa nossa família como complemento do que se fez a família Colombo Mônico, a cantina, antiga Vinícola Rio Grandense que começo com a Cantina Ângelo Antonello, então fazer uma homenagem a esse Senhor que tem o nome da rua mais curta de Farroupilha, só uma quadra de Ângelo Antonello, mas de grande história Ângelo Antonello que construiu em 1914 no Caminho do Trem a primeira parte que foi inaugurada a primeira cantina da região de Farroupilha, no Caminho do Trem, junto com o Boteco do Chá, não é Alexandre e aonde tem a Sacola da Vida, nós queremos deixar isso como patrimônio histórico de Farroupilha, como obra nossa que nós vamos

cuidar e esses são os parceiros que vão nos ajudar desse patrimônio porque Farroupilha desfruta de uma obra magnífica que é uma obra feita de madeira, pedra, que certamente alguns me diziam quando fizemos aquela reforma, que deveríamos destruir tudo e fazer um prédio novo, diferente, não faríamos isso, só por questão de consciência e cultura nossa, estamos deixando ele preservado por nós como patrimônio para Farroupilha por usufruir isso como um legado. Não é doação Prefeito. Só lembrando assim para finalizar, eu teria um dia inteiro para falar, discurso não falta, mas dizer que o que nós passamos hoje no mundo, que a humanidade sofre, estou vendo o Lucindo, no dia 1º de abril ele estava lá de madrugada conosco e sentiu o que é a força do poder de polícia para nos empurrar para fora do caminho para poder fechar uma rodovia. Dizer que a sociedade sofre hoje, caro Brusamarello, sempre Vereador Ceconello, voltando a Sacola da Vida, dizer que quem começou esse projeto foi o Prefeito Paulo Roberto Dalsochio, lá o Sérgio Frá, Secretário, o Paulo era Engenheiro Agrônomo na Prefeitura naquela época que quase nos impeliram de pegar aquela coisa, todo o mundo tinha medo, você transformar um coisa de 40.000 mil preços em uma coisa única, nós tivemos muito medo, demoramos muito tempo para achar que aquilo era viável e isso não é mágica, é uma questão realmente de fazer entender que você consegue fazer de muitos preços diferentes, fazer um preço único e nunca eu vou esquecer de uma frase do Sérgio Frá que ele dizia assim: “cuidado que nesse modelo, você ganha, perde e empata”, realmente é verdade, o comerciante nunca quer perder, mas nesse modelo você tem momentos em que: “você ganha, perde e empata”. Dizer nessa questão Sérgio Frá que nós naquela época, quando começamos só a Sacola nos bairros, a quantidade de crianças que vinham nos pedir comida no final da feira, a gente distribuía aquilo que era aproveitável, especialmente do Bairro Industrial e do Bairro 1º de Maio, nós fazíamos os dois bairros era triste ver as crianças pedirem, então se fazia uma divisão daquilo que era aproveitável, quando tinha se distribuía o que tinha, o que poderia seria aproveitado, vamos distribuir, porque? Uma das piores coisas que se pode ver em um ser humano é a fome, fazemos isso até hoje, ajudando entidades, os moradores de rua, todos passam por lá, as pessoas sabem que cada um que passa ganha lá a sua porção, para que não falta alimento é a primeira coisa mais essencial é o alimento, porque sem ele ninguém vive, então essas coisas nós vamos continuar fazendo. Essa homenagem nos desafia a continuar fazendo e a fazer isso cada vez melhor, essa homenagem me provoca a fazer mais. Eu separei aqui 13 frases, antes de ler essas frases que eu separei que são frases de reflexão, eu gosto muito de refletir. Eu vou quebrar o protocolo e pedir que no meu amigo Juarez Antônio Gonzatto Ravioli e o Guilherme venha até aqui, a Rita está aqui, o pai do Gaviolli, Jaguari faz parte 4ª Colônia de Imigrantes Italianos, a grande parte é da região de Santa Maria, mas uma parte deles quando acabaram as terras foram parar em Jaguari, então nós temos lá uma identidade com Jaguari muito próxima, o pai do Senhor Gaviolli, o Senhor Enísio Gaviolli faz questão de distribuir esse livro, esse livro a mim é como a gratidão pela honra de vocês, deixar para vocês esse livro, um cidadão escreveu esse livro aos 90 anos, publicou aos 93, está com 95 anos, ele teria vindo, mas é muito frio e não é tão fácil assim, veio o filho dele que é o meu irmão de história o Juarez Antônio Gonzatto, até o nome é parecido, idêntico, fomos colegas de faculdade em Santa Maria, também Agrônomo que trabalha hoje com pessoas de terceira idade, crianças, levando para uma reserva particular dele, mostrando um pouco de ecologia, ensinando crianças e até os adultos que a natureza tem que ser preservada, então é um trabalho muito bonito, ganhou o prêmio inovação em turismo há 2 anos atrás, mas esse é o livro do vovô Gaviolli que eu

admiro muito e que certamente muitos de nós temos a história escrita ali ou boa parte dela pelo menos. Alguns já receberam esse livro de presente, já distribuí vários desses livros aí, então eu gostaria que o Juarez Gaviolli entregasse um ao Prefeito, um para a Biblioteca Municipal, a Dona Rita vai entregar ao Presidente da Câmara um que fica para a Câmara de Vereadores de Farroupilha e o Guilherme vai entregar um para a Bancada do PT que foi a proponente da homenagem, então entrega aqui para o Vereador Ildo Dal Soglio que foi o proponente da homenagem. Gostaria que após lê-lo cada um passasse adiante que coisas boas não se deixa na gaveta, eu sempre escrevo embaixo na dedicatória, passe adiante, o livro se chama Memórias de Vida, o vovô escreveu nele as memórias dele que são muito simples, mas muito legais, então essa contribuição para nós pensar um pouco de história, ele conta praticamente toda a história de Jaguari no livro. Eu quero destacar aqui simbolicamente 13 frases para a nossa reflexão. Antes de ler as frases depois eu encerro, fazer um especialíssimo ao grande amigo Dirceu Pastori que me brindou e diz que iria trazer uma surpresa e trouxe o Alexandre junto, muito obrigado, agradecer esses dois meninos aqui que eu tenho levado o CD do Pastori e eu disse para o pessoal, vocês querem coisas boas, então hoje ele me brindou com isso, para mim foi uma alegria imensa, me deixou mais emocionado ainda, para mim dá uma emoção maior ainda, muito obrigado a vocês dois. Para reflexão eu separei dentro daquilo que eu venho lendo há algum tempo, cercando, escutando, eu separei 13 frases: a primeira – “Um país que não garante alimento para seus filhos não é Pátria, não é nação”, uma frase dita por Franklin Russa em 1932 quando assumiu o Governo do Estados Unidos após a quebra da Bolsa Americana onde o país ficou muito pobre e se tomaram medidas que eu achei que tivéssemos tomado aqui no Brasil coisa nova, nós copiamos o que foi feito lá que era, dar oportunidade aos pobres para poder manter o país ativo, já foi feito em 1932, então tem gente que acha coisas novas aqui, quero que a camada mais pobre cresça para poder ativar a economia ou que tenha direito a vida, mas isso já foi feito, não só lá, em um outro país, mas isso aqui é um exemplo muito típico. A segunda frase: “ O grande membro do capitalismo, é construir condições semelhantes para a arrancada, ele exige que aquele que arranca como uma Fórmula 1, ou aquele que arranca a pé as vezes com uma perna só, chegue junto ao final da corrida, tenha em suma o mesmo sucesso” uma frase escrita por Delfim Netto, nunca pensei que fosse o Delfim Netto, a exigência do capitalismo não consegue corrigir as distorções que cada um tenha pelo menos uma semelhança ou uma condição próxima para poder começar a sua vida, nós começamos na Fórmula 1 ou até as vezes com uma perna só. A terceira frase de Umberto Eco, que eu assisti em uma entrevista, eu acho que é uma das melhores frases que eu vi nos últimos tempos. “A internet permite que os imbecis se manifestem, e quando os imbecis se manifestam é um perigo para a humanidade”. Uma frase que eu acho que é uma das frases que eu acho uma das mais célebres dos últimos anos. A quarta frase foi dita pelo professor Camilo Serve, o Gaviolli que me lembrou que em uma aula de Sociologia ele disse o seguinte: “lembre-se que diploma não encurta a orelha de ninguém”, eu diria: “cuidado que a riqueza também não encurta”, eu acrescentaria ao professor. A sexta frase, eu pedi para o Agenor Basso? Eu vou colocar o que naquela placa da Linha Julieta para encerrar, tu marcas o dia do encerramento e não foi encerrado porque houve a prorrogação judicial, mandaram ficar mais um tempo os pedágios ali, ele me deu a frase. “Lutar vale a pena”, então quero deixar a sua frase que é a prova de que lutar vale a pena. A sétima frase diz o seguinte: “nunca pensei que dar comida ao povo pobre desse país causasse tanta ira a Elite Brasileira” Luiz Inácio Lula da

Silva a pouco tempo disse essa frase e eu acho que isso é verdade porque falou do alimento. Outra frase é na música Cativeiros de Antonio Gringo que diz: “A liberdade não tem preço e nem dono”, é uma frase muito profunda e muito linda. A outra frase é uma frase de Mário Quintana, Poeta Alegretense, a minha esposa é de Alegrete, o meu filho nasceu em Alegrete, e a Gabriela em Vacaria, pelas andanças do mundo. “Plante seu jardim e decore sua alma, não espere que alguém lhe traga flores”, aí que eu digo ao nosso vizinho da frente não é Claudia, nós cuidamos da nossa rua, cuidamos do nosso jardim e eu acho que poderia ser feito no município todo, nós aqui na Câmara de Vereadores, poderíamos incentivar que as pessoas plantem mais flores, cuidem mais do nosso jardim para uma cidade mais bonita, mas precisamos de uma campanha social para isso e para que se possa melhorar o nosso visual. Outra frase que está na música de João Chagas Leite, “Mateada”- “Se o Senhor da Guerra sentasse ao pé do fogo de chão deixando o ódio para trás, antes de lavar a erva o mundo estaria em paz”. Outra frase é do Geni Caetano Braun um dos poetas gaúchos, eu não sei, mas não vai existir mais poetas iguais ao Geni Caetano Braun na Poesia Mateando que diz: “É triste matear solito de tarde e de madrugada”, nós não somos nada sozinhos, nós somos porque é um conjunto de pessoas que nos apoiam, ajudam, ensinam e que nos encaminham, senão não seríamos nada. A décima primeira frase é uma frase de Bertolt Brecht, quem passou essa frase eu tinha nesses dias. “Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, a uns que lutam muitos anos e são muito bons, mas há os que lutam toda a vida, esses são imprescindíveis”. A última frase é uma frase que eu escrevi em um documento quando eu renunciei a ASSURCON por questões diversas, essa frase diz o seguinte: “Se a sociedade não muda, a política não muda, o país não muda” e eu acho que está na hora de chamar um pouco mais a sociedade a participar e dizer o que realmente quer, não jogar sempre nas costas dos políticos as questões de que todos nós somos responsáveis pela cidade e pelo país em que vivemos e precisamos dizer que país nós queremos, então jogamos nas costas dos políticos tudo, e a sociedade fica isenta e nós temos a nossa parcela de culpa, então eu acho que precisamos chamar a sociedade para discutir isso melhor, agradecendo essa homenagem a Câmara de Vereadores, ao Prefeito de Farroupilha Claiton Gonçalves, o meu grande amigo Ildo Dal Soglio e a bancada do PT e as demais bancadas, PMDB, PP, REDE, PSD, PSB e do PDT, dizer que após esse ato todos estão convidados para ir lá no Boteco do Chá para nós fazermos um encerramento da confraternização, então quero ver todos vocês lá, vamos ficar até as 06 horas da manhã vamos tocar violão o Gaviolli toca violão até as 06 horas da manhã e vamos trabalhar direto, muito obrigado a vocês todos, obrigado pelos que vieram me prestigiar, dizer que eu me sinto muito honrado e muito grato por essa homenagem, obrigado a todos.

PRES. RAUL HERPICH: Antes de passar a palavra ao Prefeito, gostaria de dizer ao Juarez e a sua esposa que a Câmara de Vereadores, os 15 Vereadores também querem fazer uma homenagem por esse dia. “Não é um instrumento de trabalho, mas é um instrumento que representa a tradição e constantemente temos isso em suas mãos”. Então queremos passar essa lembrança nesse dia, espero que você e sua esposa façam um bom proveito. Convido para que faça uso da Tribuna em nome do Poder Executivo Municipal o nosso Prefeito Claiton Gonçalves.

PREFEITO CLAITON GONÇALVES: Quero saudar a todos os amigos presentes aqui no Parlamento de Farroupilha, nessa noite especial de outorga de Título de Cidadão Emérito de Farroupilha ao meu amigo Senhor Juarez Colombo, essa noite é tua, uma noite

especial de reconhecimento dessa Casa, do Poder Executivo ao teu trabalho a sua história e ao caminho que tu plantaste, tu fizeste para que os mais jovens possam trilhar caminhos mais seguros. Saudar a tua esposa Rita de Cássia, tua companheira, adjutora, amiga, fiel, isso é importante para que tu tivesse galgado os píncaros que galgaste na tua trajetória e na tua história, teus filhos, irmãos, tua mãe, aos amigos que estão acompanhando nessa noite especial o Juarez de forma muito sincera ao Legislativo Municipal através do seu Presidente Raul Herpich e todos os partidos que compõem essa Casa, é importante essa homenagem, uma homenagem rica de história, luta deste homem que escreveu uma trajetória de inserção social profunda, que escreveu uma história digna de um grande sociólogo. Então eu vou te dizer nessa noite que para mim tu és um sociólogo, tu fizeste um estudo certo da andança social, e que tu és bem plantado em dois centros universitários bastante importantes, a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal de Pelotas, onde desde cedo se aprende muito sobre política, sobre o conhecimento do homem e sobre o desenvolvimento social adequado, então tu foste bem calçado, bem cunhado, nasceste em uma terra da família, da fé, do trabalho e da inovação, e eu te diria que o teu lado indignação nasce das duas Universidades que tu frequentaste, então ficaste um homem completo. A tua história é rica e ela pode ser descrita em uma única palavra e eu colocaria essa única palavra como tema daquilo que tu fizeste, “luta” tu és um homem de luta, luta pela igualdade social, pela distribuição dos bens, indignação por aquilo que está inconstitucional, o direito de ir e vir, imposto, mal posto, mas referendado, não documentado, sem lei, Marisa, isso é luta, Agenor, Adamole, Werner isso é luta, muitos de nós ficamos com cabelos brancos, o teu não está ainda porque eu acho que tu pinta não é Juarez, porque estamos nessa lida, brigando por um país melhor, por um estado melhor, por uma cidade melhor. Juarez o que diriam os teus colegas se adiante na História do Brasil os que votaram na Presidente Dilma agora apoiam o Michel Temer e quem votou na Dilma votou no Michel Temer e quem foi para a luta para tirar a Dilma votou no Aécio Neves, mas o Aécio não é porque quem foi e o Michel Temer, porque quem votou na Dilma votou no Michel Temer e quem conduziu tudo isso, o Cunha está deposto, gente! Que país é esse, quais são os motivos, aonde vamos? Paulo Schneider se alguém te dissesse isso a 50 anos atrás tu dirias está de piada, estão de brincadeira e é verdade, mas tu lutaste, tu fizeste uma história calcada, uma vida simples de lutas simples, na noite em que se instalou o pedágio entre Caxias do Sul e Farroupilha que depois eu passei a passar no pedágio quando eu ia para Caxias do Sul e passar no desvio quando voltava porque quando eu ia eu ia com tempo marcado para iniciara uma cirurgia e eu ia pelo pedágio e na primeira noite que eu passei ali que tinha cobrança eu voltava era 00:01 horas e o pedágio tinha iniciado e eu tinha uma caminhonete americana uma ranger estendida, CJC 2800 azul com motor 6 cilindros, ali no pedágio fiquei parado e eu acho que gastei um litro de gasolina, ali olhando para a menina ali cobrando e eu acelerando e balançando a caminhonete dizendo: “o que eu faço agora”, o direito de ir e vir trancado e eu entendo a tua indignação, eu entendo a luta, eu entendo a saia justa de quem fez, de quem construiu novos caminhos, a briga social e o rancor que isso cria no coração de cada cidadão livre nós somos homens e mulheres livres, nós somos pessoas livres, nós não vivemos mais em tempo de amaras, as boas políticas Juarez e tu precisas voltar um dia para essa Casa, é importante o teu trabalho social, nós vivemos em uma época de indignação social porque a cada dia vivemos situações muito difíceis, muito especiais, que oneram a nossa consciência de uma forma que nós não temos recursos suficientes para cumprir isso, há tempo de se legislar mais

abundante, de forma programática, precisamos criar caminhos nos Parlamentos municipais, estaduais e federais que constituíam leis que sejam leis de liberdade humana, de crescimento humano, Sacola da Vida e os teus funcionários estão aqui sabem como tu fazes e eu vi um exemplo semelhante no tempo da Cobal que se produzia em um saco plástico um MIX de produtos com um preço único, mas eram produtos: aipim, batata-doce, batata inglesa, cenoura em um pacote, folhas em outro pacote, enfim com preço único, mas a experiência que tu fazes aqui poucas cidades fizeram Vereador Paulo e as que fizeram talvez os empreendedores não tiveram na verdade a grandeza de continuarem o empreendimento porque realmente tem que ser muito mais um ser benevolente do que um ser pensante em lucro, tem que fazer mais na verdade, ação social do que lucro, isso não é tão simples, as pessoas tem hoje meus amigos dificuldades de entender uma outra palavra que está muito presente nesse homem, “altruísmo”, tudo o que se faz de forma gratuita ou grandiosa há sempre um ar de desconfiança, um ar de lado, porque ele está fazendo isso, porque ele está promovendo isso, porque ele está construindo isso? Isso na verdade não é o teu método, o teu modelo e a tua história, tu és um cientista social, tu és um sociólogo, parabéns, tu mereces essa homenagem. Quero dizer que vou ler com carinho, a obra do teu xará Juarez Gaviolli que conta o início porque o nome do cidadão que escreveu é Enísio que conta o início de tudo e isso nos agrada porque Farroupilha como Berço da Imigração Italiana, com uma história de 141 anos, com Radaelli, Sperafico e Crippa que batem no coração de Nova Milano e que explodem essa história a cada dia de trabalho, de fé e de luta, contam a mesma história que é a tua história, parabéns, viva a tua história, viva a tua família, vida longa, porque agora quem te manda é o Antonio e tu vais atrás e ele vai te conduzir bem, se já foi batizado Padre Roque, então agora manda mais ainda, muito obrigado.

PRES. RAUL HERPICH: Gostaria de registrar a presença do nosso ex. Vereador Paulo Afonso Schneider que está presente, Quero em nome do Poder Legislativo agradecer ao nosso Prefeito Claiton Gonçalves, ao nosso homenageado Juarez Colombo e sua esposa Rita, o filho Guilherme, a filha Gabriela, a vovó Anete, faceira sempre querida, agradecer aos nossos Vereadores, ex. Vereadores, as entidades de classe, autoridades municipais, Senhoras e Senhores presentes, e dizer ao nosso homenageado Juarez Colombo que esta Casa muito se orgulha em poder homenageá-lo, um reconhecimento aos serviços prestados a nossa comunidade. Muito obrigado pela sua presença e por tudo o que tem feito pelo Município de Farroupilha. Agradecemos a presença de todos, declaro encerrados os trabalhos desta Sessão Solene, boa noite e boa semana a todos.

Raul Herpich
Vereador Presidente

Ildo Dal Sóglio
Vereador 1º Secretário